

EMIR realizou 335 saídas para acudir população

## 11.273 serviços de ambulância só em quatro meses

SOCORRO

Paulo Graça

paulo.graca@jm-madeira.pt

O Serviço Regional de Proteção Civil (SRPC) coordenou e realizou 2.621 serviços pré-hospitalares no mês de abril, menos 138 serviços urgentes do que o registado em igual período do ano passado e menos 239 do que em março deste ano (2.860).

Foi, portanto, um mês onde as ambulâncias voltaram a realizar serviços com as médias mais baixas, tal como já tinha acontecido em abril de 2018. Este também foi o mês com o registo mais baixo dos serviços pré-hospitalares, aqueles que são realizados pelas viaturas com automacas de socorro. Em janeiro, as ambulâncias realizaram

3.145 serviços, o maior número até agora do ano de 2019. A partir daí, os registos dos meses seguintes foram inferiores. O segundo mês do ano teve 2.647 saídas, março chegou às 2.860 e abril a 2.621.

Portanto, já foram registados 11.273 serviços pré-hospitalares em toda a Região até abril, faltando ainda contabilizar o mês de maio. Funchal tem os maiores números de ocorrências, passando os 40% de toda a atividade de socorro em todo o arquipélago, seguindo-se Câmara de Lobos (13%), Santa Cruz (11%) e Machico (9%). Pelo contrário, Porto Moniz, Porto Santo e Ponta do Sol apenas atingem 2% da atividade.

### EQUIPA MÉDICA COM SAÍDAS A SUBIR

Por sua vez, o Serviço de Emergência Médica Regional (SEMER) foi acionado 85 vezes, com a Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR) a intervir no teatro de ope-

rações. Por outro lado, a mesma equipa médica seguiu o trabalho dos bombeiros e da Cruz Vermelha Portuguesa em 162 ocasiões por meios informáticos e de telecomunicações. Teve, portanto, a intervenção em 233 ocorrências urgentes.

Na contabilidade final, a equipa da EMIR tem vindo a aumentar os serviços mensalmente. Em janeiro foram 71 serviços, enquanto em março chegou aos 99 serviços no terreno, mais 29 saídas do que em janeiro. Já em fevereiro foram 81 saídas, realizando neste último mês 85. Ao todo, a EMIR realizou 336 serviços pré-hospitalares no local do socorro.

Curiosamente, a EMIR teve mais serviços pré-hospitalares nos meses de menor trabalho das ambulâncias dos bombeiros. Contudo, a situação pode estar relacionada com a patologia das pessoas que pediram o serviço pré-hospitalar.



In "JM-Madeira"